

# Correção páginas 5,6,7,8 e 15

## Página 5

**4** Essa sequência didática objetiva levar os alunos a identificar as partes que compõem uma primeira página (PP) de jornal, reconhecer a relação hierárquica entre elas e observar o *layout* específico de cada um dos elementos. Oriente os alunos a denominar esses elementos e estimule-os a comentar sobre a disposição deles (por exemplo: na parte de cima da página, há o cabeçalho, que contém informações sobre o periódico), o tamanho e o destaque dos textos verbais e das fotos, etc. Chame a atenção para os diferentes gêneros textuais que compõem a página, no caso, na parte de baixo, há um anúncio publicitário. Abra espaço para que eles comentem de que maneira esses recursos impactam o leitor.

**5** Observe, nessa questão, a dificuldade que os alunos podem apresentar em apontar a manchete e indicar as fotos relativas a ela, uma vez que duas imagens ocupam bastante espaço na página e se destacam. Nesse sentido, é importante comentar que a manchete é sempre um texto verbal.

**6** Jango era o apelido de João Belchior Marques Goulart (ou João Goulart), presidente do Brasil de 1961 a 1964. A notícia se refere a exames feitos, em 2013, no corpo do ex-presidente para revisão de laudo sobre sua morte, em razão de ainda haver suspeitas de ele ter sido envenenado por substâncias tóxicas por ocasião do golpe militar. As perícias feitas, no entanto, levaram a um laudo inconclusivo – embora a suspeita não possa ser descartada –, por já terem se passado, segundo noticiado na época, 37 anos entre a morte e a exumação.

## Estudo do texto

### Página 6

**8** Comente com os alunos que o título dos jornais geralmente tem um *layout* próprio, o que o caracteriza como uma marca, ou seja, o modo como o título do periódico é apresentado não é alterado de um dia para o outro, constituindo-se em uma espécie de assinatura visual, chamada de logotipo.

### Página 7

**9** Sobre a manchete da PP analisada, as fotos de maior destaque na página não estão relacionadas à manchete (notícia principal). Isso ocorre porque, no processo de edição do jornal, os profissionais responsáveis (editor de texto e editor de fotografia) fazem uma análise do *layout* dos recursos da linguagem visual para garantir a harmonização no conjunto visual da página. Muitas vezes, a organização das chamadas e foto-legendas é intencional, isto é, a disposição dos elementos na página prevê um direcionamento do olhar do leitor, chamando, assim, a atenção dele para aquilo que o jornal deseja destacar. Evidencie aos alunos que nada em mídias informativas é gratuito. Tudo é construído a fim de se obter o efeito de sentido desejado.

## Página 8

**10** Procure complementar o trabalho com esta atividade, a fim de revisar os principais tópicos estudados e responder às dúvidas que surgirem por parte dos alunos.

### Atividade complementar

Para ampliar o trabalho com manchetes, é interessante explorar diferentes jornais publicados no mesmo dia. Procure levar para a sala de aula jornais de outras cidades e estados. É importante analisar a PP desses jornais, destacando a manchete e levando os alunos a observar os seguintes tópicos:

- identificação dos elementos constitutivos (cabeçalho, manchete, gravata ou linha-fina, chamadas, fotos);
- seleção dos fatos que geraram notícias nos jornais publicados na mesma data, destacando as manchetes. Ressalte que cada jornal destaca a informação que lhe parece mais importante, visto serem publicações de diferentes estados;
- análise das manchetes a fim de perceber tendências editoriais que marcam a linha ideológica do jornal;
- observação do *layout* em diferentes jornais e do destaque dado às manchetes;
- relação entre a manchete e o local de publicação do periódico – muitas vezes o que é manchete em um jornal não é em outro, a não ser que o fato seja de impacto e relevância nacionais (ou internacionais).
- Se desejar, peça aos alunos que estabeleçam uma relação entre as PPs

## Estudo do texto

### Página 15

**14** Comente que a disposição dos textos na primeira página não se dá de forma aleatória, mas obedece a uma ordem hierárquica (da importância que o veículo quer dar aos fatos noticiados) e também aos princípios do *design* e da diagramação, que procuram dispor os textos de forma harmônica, interessante e que atraia a atenção do leitor.

No caso dessa chamada, o fato noticiado não tem muita relevância, mas ganha destaque pelo jogo intencional de compreensão construído pela relação entre foto, legenda e chamada. Depois de “brincar” com a ideia de a personagem Mônica ser uma infratora, a chamada esclarece o que, de fato, aconteceu: a estátua da personagem está no carro da PM porque foi recuperada pela polícia após furto.